



JORNAL DA

REAL GRANDEZA

Fundação de Previdência e Assistência Social

ANO XIX, Nº 99 - NOVEMBRO/DEZEMBRO DE 2010

www.frg.com.br



Representantes Regionais

Encontro reúne responsáveis pelo atendimento aos filiados nas unidades das patrocinadoras

● **Aprovado código de conduta para integrantes da área de investimentos**

Página 3

● **Banco Santos: valores recuperados já somam R\$ 46,1 milhões**

Página 3

● **FRG recebe Selo Pró-Equidade de Gênero em Brasília**

Página 8

Ano de consolidação

Em 2010, a Real Grandeza retomou os patamares de rentabilidade anteriores à crise financeira que abalou mercados financeiros mundo afora em 2008 e 2009, superando a meta atuarial para o período. Vencida esta etapa, as atenções se voltaram para a consolidação do modelo de gestão de investimentos, cujo eixo básico foi a manutenção do sistema de administração fiduciária e o recredenciamento da FRG junto à Comissão de Valores Mobiliários. Esse processo incluiu também o credenciamento de dirigentes e dos gerentes da área de investimentos junto à autarquia.

A consolidação desse modelo também tem se dado pela antecipação das metas de certificação, exigidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), para dirigentes e todos os que participam do processo de decisão sobre a aplicação de recursos da FRG, conforme detalhamos nesta edição, na página 8.

Ainda no que diz respeito à gestão do seu patrimônio, a FRG deu um passo importante ao criar um Regulamento de Conduta no Processo de Investimentos, definindo o comportamento que os integrantes da área devem adotar no exercício de suas atividades (ver página 3).

Também em 2010 a FRG começou a reaver as perdas registradas no Banco Santos, após cinco anos de batalha judicial. Recebeu, ainda, uma importante certificação: o Selo Pró-Equidade de Gênero, concedido pela Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM) às empresas que oferecem oportunidades iguais e respeitam as diferenças no mundo do trabalho. A todos os que contribuíram para essas conquistas, o nosso agradecimento especial. Feliz 2011.

A Diretoria Executiva



ANO XIX, Nº 99 - NOVEMBRO/DEZEMBRO DE 2010

Publicação da REAL GRANDEZA - Fundação de Previdência e Assistência Social

Rua Mena Barreto, nº 143/6º andar
Rio de Janeiro - RJ
CEP: 22271-100
Central de relacionamento com o participante
0800-282-6800

Fax: (21) 2286-5995
E-mail: comunic@frg.com.br
Tel.: 2528-6893
Tiragem: 12.500 exemplares
Distribuição gratuita.

REAL GRANDEZA - Fundação de Previdência e Assistência Social

Diretoria Executiva

Diretor-Presidente
Aristides Leite França
Diretor de Administração e Finanças
Wilson Neves dos Santos

Diretor de Investimentos
Eduardo Henrique Garcia
Diretora-Ouvidora
Tania Vera da Silva Araujo Vicente
Diretor de Seguridade
Roberto de Carvalho Panisset

Patrocinadoras: Eletrobras Furnas Centrais Elétricas S.A./Eletrobras Termonuclear S.A.
Eletro nuclear/ Fundação Real Grandeza

Gerência de Comunicação da Fundação REAL GRANDEZA

Gerente
Luciano Frucht

Consultora
Cláudia Bensimon

Comunicação Interna
Margaret Yparaguirre
Valéria Paim
Daniela Valle (internet/intranet)

Coordenação editorial e redação
Elo Digitação e Comunicação/Elane Maciel
Fotos
Assessoria de Comunicação da FRG
Arte
João Carlos Guedes

Distribuição
Gerência de Administração e Serviços (GAS)

As matérias desse periódico têm caráter meramente informativo, não gerando quaisquer direitos ou obrigações.

Atendimento emergencial

A Central de Relacionamento com o Participante (GRP) tem recebido muitas solicitações de informações sobre o Atendimento Emergencial do Plames. Por esta razão, esclarecemos:

Todos os beneficiários do Plames, sem distinção, têm direito a atendimento emergencial nos hospitais credenciados. Alertamos, no entanto, que nem todos os hospitais da rede referenciada Plames oferecem serviços de emergência, sendo, portanto, uma restrição aplicada indistintamente a qualquer usuário. É o caso, por exemplo, do Procardíaco, em Botafogo, que não atende emergências cardiológicas.

Alertamos aos beneficiários que antes de procurar atendimento emergencial junto à rede credenciada do Plames, verifique se a unidade de saúde para onde pretende se dirigir oferece atendimento de emergência. A verificação poderá ser feita no livreto Plames Urgências, do Atendimento Emergencial Plames, pelos telefones 4004-1693 nas capitais e 08007267853 nas demais regiões ou pelo site <http://www.frg.com.br/credenciados>.

A consulta prévia é fundamental para que o beneficiário se dirija ao local onde efetivamente receberá o pronto atendimento de que necessita.

Data de Pagamentos dos Assistidos

Ano 2011

| Mês/Ano | PLANO BD |
|-----------------------|------------|
| Adiantamento GMA..... | 10/01/2011 |
| janeiro..... | 28/01/2011 |
| fevereiro..... | 25/02/2011 |
| março..... | 30/03/2011 |
| abril..... | 28/04/2011 |
| maio..... | 30/05/2011 |
| junho..... | 29/06/2011 |
| julho..... | 28/07/2011 |
| agosto..... | 30/08/2011 |
| setembro..... | 29/09/2011 |
| outubro..... | 28/10/2011 |
| novembro..... | 29/11/2011 |
| Abono Anual..... | 29/11/2011 |
| dezembro..... | 28/12/2011 |

Obs: Os pagamentos efetuados nos bancos Real, do Brasil e Bradesco ocorrerão na data acima, nos demais bancos no próximo dia útil, somente para o Plano BD.

| Mês/Ano | PLANO CD |
|------------------|------------|
| janeiro..... | 02/02/2011 |
| fevereiro..... | 02/03/2011 |
| março..... | 04/04/2011 |
| abril..... | 03/05/2011 |
| maio..... | 02/06/2011 |
| junho..... | 04/07/2011 |
| julho..... | 02/08/2011 |
| agosto..... | 02/09/2011 |
| setembro..... | 04/10/2011 |
| outubro..... | 03/11/2011 |
| novembro..... | 02/12/2011 |
| Abono Anual..... | 02/12/2011 |
| dezembro..... | 03/01/2012 |

Código de Conduta

Ética e transparência

A FRG deu mais um importante passo no processo de incorporação das melhores práticas de governança, de transparência e de compromisso com a gestão dos recursos financeiros de seus participantes. O Conselho Deliberativo aprovou, em setembro, o "Regulamento de Conduta no Processo de Investimentos", que abrange os funcionários da Diretoria de Investimentos e os membros do Conselho Deliberativo, do Comitê de Investimentos da Real Grandeza (CIRG), da Diretoria Executiva, além de todos aqueles que tenham acesso a informações confidenciais como, por exemplo, a Secretaria Executiva Corporativa (SEC). O Regulamento abrange três pontos principais: Normas de Conduta, Política de Negociação Pessoal de Ativos e Preservação das Informações Confidenciais.

Normas de Conduta

Têm como base as orientações estabelecidas na Resolução 3.792 do Conselho Monetário Nacional (CMN), na Instrução 306 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e no Código de Ética da FRG. Seu objetivo é fixar diretrizes básicas de conduta que as pessoas devem empregar no exercício das suas atividades, difundindo um modelo de comportamento, fundamentado nos mais elevados princípios éticos e morais, que deve ser observado na gestão dos investimentos da Real Grandeza.

Política de Negociação Pessoal de Ativos

Em relação a esta questão, a FRG decidiu adotar uma postura bem mais restritiva do que a média dos agentes do mercado financeiro nacional, por entender que as pessoas envolvidas na administração dos seus recursos devem ter seus objetivos integralmente alinhados com os dos participantes da FRG. Sendo assim, o Regulamento fixa normas rígidas para a realização de investimentos pessoais pelos componentes do quadro corporativo envolvidos no processo de investimento, vedando a aquisição direta ou indireta de valores mobiliários e seus derivativos.

Isso quer dizer que os envolvidos no processo de investimentos da FRG não podem comprar ações nem qualquer outro tipo de título, sendo permitido apenas adquirir cotas de fundos de investimentos de condomínio aberto, geridos por terceiros. O objetivo é garantir



que os envolvidos na aplicação dos recursos exerçam suas funções e competências exclusivamente no atendimento dos interesses dos participantes. "Quem estiver no processo de investimento da FRG não pode se beneficiar de uma informação que recebe para ter vantagem própria", esclarece Antonio Machado, gerente de Operações de Investimentos.

Com a promulgação do Regulamento, os empregados da Diretoria de Investimentos e das áreas que têm acesso a informações confidenciais relativas ao processo de gestão dos recursos passaram a ser obrigados a deixar uma cópia da declaração do Imposto de Renda no cofre da Gerência de Recursos Humanos da FRG, o que já fizeram em relação às declarações apresentadas em 2010. Com isso, passaram a atender à mesma exigência que deve ser cumprida pelos membros do Conselho Deliberativo e da Diretoria Executiva, bem como pelos ocupantes de cargos de gerência.

Preservação das Informações Confidenciais

A FRG definiu como informações confidenciais aquelas que, pela sua relevância, podem influir de modo ponderável na tomada de decisão de investimentos por parte de pessoas não habilitadas. São consideradas confidenciais qualquer informação ou decisão da Fundação que possa impactar no preço de uma ação ou que possa movimentar o preço de um ativo no mercado. Todas as pessoas envolvidas no processo de investimentos assinaram um Termo de Confidencialidade específico, assumindo o compromisso de não repassar para terceiros tais informações e decisões.

→ Banco Santos

FRG recupera mais R\$ 29,6 mi

Em mais uma etapa do processo movido contra a massa falida do Banco Santos, a Real Grandeza acaba de receber uma parcela de R\$ 29,6 milhões. O montante recuperado até agora totaliza R\$ 46,1 milhões, o que, em valores atualizados, equivale a 16% dos créditos a que a entidade tem direito. A primeira parcela, de R\$ 16,5 milhões, foi paga em julho de 2010, cinco anos após o início de intensa batalha judicial que está longe de chegar ao fim.

Segundo Eduardo Garcia, diretor de Investimentos da FRG, essa entrada de recursos vai impactar positivamente a rentabilidade do Plano BD em 0,38%.

A Real Grandeza, maior credora do Banco Santos, continua determinada a prosseguir com o processo judicial, posição reforçada com a recente internacionalização da falência, o que abre perspectivas de recuperação dos créditos a que tem direito.

A iniciativa da Diretoria de Ouvidoria, organizada pela Gerência de Relacionamento com o Participante (GRP), de promover o V Encontro de Representantes Regionais, realizado nos dias 11 e 12 de novembro, no Rio de Janeiro, foi muito bem recebida. Durante dois dias, 36 empregados de diversas unidades das patrocinadoras tiveram oportunidade de se reciclar e tirar dúvidas sobre temas de interesse dos participantes. O

Jornal da Real Grandeza entrevistou alguns representantes que ressaltaram pontos positivos do encontro, tais como a chance de atualizar as informações pessoalmente, apresentar sugestões de melhorias, além de poder estreitar relações com as equipes da Real Grandeza. Na maior parte das vezes esses contatos são restritos ao telefone e ao e-mail. Segundo a Diretora-Ouvidora, Tania Vera Araujo, o encontro continuará sendo realizado anualmente, período considerado ideal para reciclagem das informações. As sugestões apresentadas durante o encontro estão sendo analisadas pela GRP.



Representantes Reg

Vanilda Emídia de Moraes Borges, 40 anos, há 11 anos em Furnas Hidrelétrica Serra da Mesa, em Minaçu, Goiás.

“O evento foi ótimo. Os assuntos tratados estão todos no papel, mas ler é muito diferente de ter alguém explicando como aconteceu no encontro. Tirei várias dúvidas. As palestras sobre saúde e seguridade foram muito rápidas. O encontro poderia ter sido realizado em três dias, sendo um dedicado apenas aos assuntos da Caefe, que nada mais tem a ver com a FRG.

A visita às instalações da sede da FRG também não aconteceu como programado. Conhecemos apenas o auditório porque o primeiro dia do encontro aconteceu lá. Como sugestão, gostaria que os representantes voltassem a ter acesso ao sistema de simulação para os benefícios da previdência, porque é muito importante.”

Abel Almeida Campos, 61 anos, 36 em Furnas, lotado em Porto Colômbia, Minas Gerais, divide a representação da Real Grandeza com Vagner José dos Santos.

“O encontro é fundamental para estreitar o relacionamento e aprimorar os conhecimentos. Venho sempre aos encontros desde 1974 e acho muito importante. Quero deixar uma sugestão: a FRG deve disponibilizar para os representantes regionais o programa de acesso ao cadastro, que contém matrícula, dados dos dependentes e o tipo de plano de saúde. Isso ajudaria muito o nosso trabalho.”

Patricia Silva do Nascimento, 40 anos, 22 anos de Furnas, sendo seis como funcionária, lotada na Subestação São José, em Belford Roxo, Rio de Janeiro. Há quatro anos é representante da Real Grandeza.

“Os encontros são importantes e deveriam acontecer mais vezes, permitem uma boa integração entre os colegas representantes e entre pessoas de outras áreas que fornecem informações. A comunicação com a sede é boa, os representantes são bem atendidos, as informações prestadas pelos atendentes são rápidas e precisas. Eles me explicam tudo, agilizam tudo, atualizam dados do cadastro no sistema e depois confirmam ao receber os documentos. É bom registrar que de dois anos pra cá melhorou muito a comunicação entre representantes e a FRG. Sabemos que os assistidos ainda têm dificuldade para se comunicar diretamente com a sede. Por isso recorrem muito aos representantes.”



Regionais se reúnem no Rio

Maria de Lourdes Pereira Rodrigues, 49 anos, 25 de Furnas, desde 1988 é representante da Real Grandeza na Subestação de Campinas, São Paulo. Única responsável pelo atendimento de 99 funcionários da ativa e cerca de 75 assistidos, Maria de Lourdes exerce também outras funções para o RH de Furnas.

“O representante da FRG tem que ser exclusivo, não pode acumular outra função. O encontro é importante para fazer contato e atualizar as informações, mas esse ano foi um pouco tumultuado porque misturou assuntos que pouco têm a ver com o dia a dia da FRG, como Caefe, cartão de ponto de presença e uma palestra sobre “Eliminação da Violência Contra a Mulher” focada em meninas desamparadas. O tempo usado nessas palestras deveria ser usado pela Andrea Jaguaribe para falar mais sobre saúde. O encontro foi bom, tirei muita dúvida principalmente em relação ao Plames. Acho que deveria acontecer anualmente porque o representante está na linha de frente e precisa ter respostas atualizadas e corretas a respeito da vida da FRG.”

Edison Veri, 55 anos, dos quais 31 como empregado de Furnas, na Usina Marimbondo, Rio Grande, São Paulo, administrativo encarregado do setor de pessoal que presta serviço à FRG como representante regional há 12 anos.

“Considero o encontro importantíssimo porque no tête-à-tête resolvemos melhor os assuntos. Além de rever colegas, nos atualizamos em relação aos novos desafios da FRG. Assim podemos dar melhor atendimento a aposentados e ativos, no meu caso em torno de 300, sendo 140 ativos. Aprender aqui é a melhor maneira de evitar retrabalho.

Achei interessante a variedade de palestras que proporcionaram estímulo aos participantes do encontro. Foi uma verdadeira injeção de ânimo para quem tem muito tempo de trabalho como eu, 30 anos. Acho interessante que o encontro seja anual.”

Agenor Pereira da Silva, 57 anos, 29 anos de Furnas e 11 anos como representante regional da Real Grandeza.

“O encontro é interessante e esclarecedor. Além de integração salutar, traz conhecimento dos processos e esclarece dúvidas. Melhora a comunicação entre a FRG e os representantes regionais, o que agiliza o processo de atendimento. Acho que esse evento deveria ser realizado anualmente.”

Júlio César Borges, 58 anos, 21 de Furnas em Goiás, atualmente no Departamento de Apoio e Controle Técnico. Há cinco anos é representante regional da FRG.

“A nossa comunicação com a FRG é ótima, mas considero o encontro extremamente importante no que concerne a autorização de processos e a interatividade. O ideal é que a FRG fizesse palestras exclusivamente sobre aposentadoria em função do programa de aposentadoria de Furnas, o PREQ.”

Maria Teresa Pânico, 52 anos, 10 anos em Furnas, como contratada, e quatro anos como representante da FRG no Escritório de São Paulo.

“Pela segunda vez participo do encontro de representantes e considero super importante para atualização, integração com o pessoal da FRG, com quem a gente só fala por telefone. O atendimento por telefone é fantástico, mas pessoalmente alguns assuntos são melhor esclarecidos. Juntos podemos trocar experiências e serve para constatar que não estamos sozinhos, todos têm as mesmas dificuldades. As maiores dúvidas ficam por conta do plano de saúde e da aposentadoria.”

Simulador do Plano BD

Os participantes do Plano BD já podem voltar a simular a sua complementação de aposentadoria pelo site da Real Grandeza. Para aqueles com data de inscrição na FRG efetivada a partir de 01/09/1979, e com idade inferior a 55 anos, a estimativa do valor do benefício será apresentada com a aplicação do redutor atuarial relativo à antecipação por idade. Para acessar o serviço, basta informar login e senha cadastrados, clicar no módulo "Guia de Serviços" e, em seguida, em "Simulador do Plano BD".

Para efetuar o cálculo, é preciso selecionar a espécie de benefício desejada e informar o tempo de serviço (a partir de 30 anos para o sexo masculino e 25 anos para o sexo feminino). Em seguida, clicar na opção "Simular" e visualizar os dados utilizados no cálculo, bem como o valor do Benefício Líquido Estimado. Em caso de dúvida, basta procurar a Central de Relacionamento com o Participante, para que seja providenciada a confirmação ou revisão da série salarial junto à fonte pagadora.

Lembramos que, para o cadastramento e alteração de senha, o Participante deverá entrar em contato com a Central de Relacionamento com o Participante, através dos telefones no Rio de Janeiro (21) 2528-6800, outras localidades 0800-282-6800 - MO: 851-6800.

Programa de Preparação para Aposentadoria - PPA

Durante os meses de setembro, outubro e novembro de 2010 a Real Grandeza participou do Programa de Preparação para Aposentadoria (PPA),

da patrocinadora Eletrobras Furnas, parte do projeto de Melhoria Contínua Vida Trabalho, realizando palestras sobre os principais produtos da Real Grandeza (foto).

Nestes encontros foram abordados temas ligados aos processos

de aposentadoria na Fundação, Empréstimo Pessoal e ao Plames.

Até o final de novembro as palestras já haviam sido realizadas no Escritório Central (Rio), Itumbiara, Marimondo, Passos, Campos, Vitória, Mogi, Tijuco Preto, Campinas, Ibiuna, Guarulhos, Funil, Cachoeira Paulista, Brasília e Goiânia atingindo aproximadamente 400 participantes dos planos de Benefício Definido e Contribuição Definida.



Limitador de reajuste: novo prazo para acordo

Os assistidos afetados pelo limitador dos índices de reajustes do Plano BD praticados entre 1995 e 2000 que não assinaram o Termo de Conciliação e Quitação para reaver os valores retidos, têm até o dia 31 de março de 2011 para fazê-lo.

O limitador dos índices de reajustes dos benefícios previdenciários do Plano BD foi instituído em 1995 para solucionar um desequilíbrio atuarial do plano, de modo a impedir que o assistido viesse a receber um benefício maior do que a remuneração que teria se na ativa estivesse.

Em setembro de 2000, o então Conselho de Curadores aprovou, por meio da resolução RC 006/219, o pagamento dos resíduos dos índices acumulados de reajustes dos benefícios, retroativamente a maio de 2000, promovendo sua devolução nas folhas de pagamento dos meses de setembro e outubro daquele ano.

Em outubro de 2004, dando continuidade a este processo, o Conselho Deliberativo, através da RC 004/045, autorizou a devolução dos demais valores retidos, na forma prevista por essa resolução, condicionando-a à quitação plena e liquidação definitiva do assunto mediante assinatura de um Termo de Conciliação e Quitação.

Tendo em vista que a RC 004/045 não estabeleceu prazo para a conclusão dos acordos relacionados ao limitador naquela oportunidade, em 27 de setembro de 2010 o Conselho Deliberativo, acolhendo proposta da Diretoria Executiva, deliberou sobre o encerramento da quitação de acordos com os assistidos atingidos por força do limitador (Plano Especial - RC 001/149, de 22/10/1993), fixando a data para finalização dos acordos.

Como em 2004 alguns dos assistidos enquadrados nesta condição não encaminharam o Termo de Conciliação e Quita-

ção durante o período estipulado, aqueles que não transacionaram seus acordos relativos às parcelas represadas no período de 1995 a 2000 com a entidade terão a oportunidade de optar pela adesão, assinando o termo para recebimento destes valores, em definitivo, até 31 de março de 2011.

O pagamento do limitador seguirá o modelo adotado na condução deste processo em 2004, que envolve: encaminhamento dos respectivos termos aos assistidos litigantes e não litigantes; devolução dos mesmos à Real Grandeza devidamente assinados; e pagamento dos valores na folha de pagamento do assistido, em três parcelas mensais e consecutivas, a partir do mês de recebimento do documento pela FRG, caso isto ocorra até o dia 10 (dez), ou a partir do mês subsequente, caso o Termo dê entrada na empresa a partir do dia 11 (onze).

Aqueles assistidos que impetraram ação judicial sobre a matéria e tiverem interesse em receber a devolução do limitador pela Real Grandeza, deverão preencher e assinar o Termo de Conciliação, juntamente com seus advogados, e expedir-lo à FRG, que após os trâmites legais entre as partes providenciará o pagamento dos valores de acordo com o exposto no parágrafo acima.

Vale lembrar que este processo será encerrado em março de 2011. Portanto, caso o assistido faça parte deste pequeno grupo de elegíveis ao pagamento, os Termos de Quitação ou de Conciliação deverão ser devolvidos à Real Grandeza até o dia 31 do referido mês.

Em caso de dúvidas, tanto em relação à memória de cálculo, quanto aos termos, a Gerência de Relacionamento com o Participante – GRP (0800-282-6800) contará com a listagem dos assistidos ainda atingidos pelo limitador.

FRG aprimora controles

O Núcleo de Aquisição de Bens e Serviços da FRG completou um ano de funcionamento e começa a consolidar uma nova cultura. O Núcleo assumiu a responsabilidade por todo o processo, o que inclui, além da aquisição e controle de pagamento de fornecedores, as funções de elaboração e controle de contratos.

Criado ao fim de 2009 por determinação do Conselho Deliberativo, o Núcleo centraliza todas as aquisições, independentemente da natureza e dos valores envolvidos. Por esta razão, a Diretoria de Administração e Finanças (DA) criou um grupo formado por empregados de outras gerências e da própria DA, coordenado, interinamente, pelo assistente Marco Antônio Queiroz. Foi aprovada, ainda, uma nova Norma de Aquisição, bem como a compra de um software de gestão de Compras e Orçamento, em fase de implantação.

A mudança mais significativa se deu com a introdução da etapa de aprovação da requisição. "Às vezes alguns problemas só eram identificados ao fim do processo. Agora, qualquer inconformidade é corrigida no início", explica o coordenador. Dependendo do valor da contratação, a alçada de aprovação pode ser em nível de Gerência, de Diretoria ou até do Conselho Deliberativo.

Como funciona

O start da aquisição é dado com o preenchimento da requisição que deve conter o maior número possível de informações. "Isso é um ponto crucial. Se a encomenda for bem descrita, certamente vamos atender bem à solicitação", diz o coordenador. A segunda etapa é a aprovação da requisição, de acordo com a Norma. A partir daí, a aquisição pode ser feita nas modalidades: Coleta de Proposta por edital (quando o valor da Requisição é elevado); Coleta Simples (o levantamento de preços é feito via Internet, email, telefone ou outros meios); e Aquisição Direta, quando se trata de um fornecedor exclusivo, quando um serviço é urgente ou ainda por notório saber.

Sistema de gestão

O software de gestão MXM está em fase de implantação. Quando entrar em operação, a área requisitante poderá fazer suas solicitações pelo computador. O sistema verificará se a compra está prevista no orçamento e se há saldo para realizar a transação. Caso não haja recursos, a requisição será imediatamente bloqueada.

A etapa seguinte é a de aprovação da requisição. Uma vez aprovada na alçada competente, é automaticamente direcionada ao Núcleo que, na sequência, verifica se há fornecedores daquele tipo de bem ou serviço cadastrados no sistema. Em caso positivo, o sistema emite automaticamente o edital padrão para aquela requisição, convidando os fornecedores aptos a participarem do certame. As propostas são analisadas e o vencedor, cumpridas todas as formalidades, recebe a ordem de compra para fornecer o bem ou serviço, cujo valor é penhorado automaticamente no orçamento. O recebimento, a validação e o pagamento de Notas Fiscais Eletrônicas também são feitos por meio do sistema, garantindo mais controle e eficácia a todo o processo.

Próximos passos

Segundo o diretor de Administração e Finanças, Wilson Neves, gestores e empregados receberão treinamento para uso do novo sistema. O fluxo dos processos será elaborado e divulgado para que todos saibam dos prazos mínimos necessários para efetivar cada modalidade de contratação.

GESTÃO

Aristides Leite França

Diretor-Presidente

Em construção

O processo de transição na direção da Real Grandeza, que resultou na minha nomeação pelo Conselho Deliberativo, se deu na esteira da criação do chamado "Projeto de Sustentabilidade da Real Grandeza", termo de compromisso assinado com as patrocinadoras Furnas e Eletronuclear, cujo objetivo era solucionar problemas históricos relacionados ao Plano BD.

Nesse primeiro ano de mandato demos passos importantes, mas ainda há muito a construir para que o "Projeto de Sustentabilidade" se torne viável e sejam criadas as condições necessárias para corrigir distorções tais como o baixo valor das pensões e do benefício mínimo.

Temos trabalhado muito para agilizar o encaminhamento dessas questões. Mas boa parte delas ou esbarra na legislação ou exige negociações complexas, envolvendo, inclusive, análise e aprovação em diversas instâncias governamentais. Equacionar os problemas do Plames também é prioridade e, por esta razão, temos participado ativamente das discussões que visam à criação de um fundo de apoio à saúde de aposentados e pensionistas, nos termos da matéria veiculada na revista da Eletrobrás que encartamos nesta edição.

No que diz respeito à gestão do patrimônio do nosso fundo, temos muito a comemorar. O desempenho das carteiras de investimentos tem superado as metas estabelecidas e garantido a manutenção de uma situação superavitária. Em 2010, o Plano BD apresentou um retorno de 16,71%, contra uma meta atuarial (INPC+6%) de 12,85%. Esse desempenho vem reforçar as gestões para revisão do atual Plano de Custeio do BD. Mas assim como outros itens do "Projeto de Sustentabilidade", o Plano de Custeio, apresentado às Patrocinadoras em 2009, ainda está tramitando nas esferas governamentais.

O ano de 2010 marcou também a primeira vitória da FRG no processo de recuperação das perdas registradas no Banco Santos em 2004 (R\$ 150 milhões). A entidade conseguiu reaver R\$ 46,1 milhões, pagos em duas parcelas.

Por tudo isso, quero deixar aqui uma mensagem de otimismo, assegurando que em 2011 continuaremos a trabalhar para resolver as situações que afligem nossos filiados e honrar a confiança depositada nesta gestão. Agradeço os que têm nos incentivado a seguir em frente nessa missão tão especial que é fortalecer a Real Grandeza e proporcionar um futuro melhor para todos.



Aristides Leite França (segundo da direita para a esquerda), recebe o Selo Pró-Equidade de Gênero, em cerimônia realizada, em Brasília, pela Secretaria de Política para as Mulheres

FRG recebe Selo Pró-Equidade de Gênero

A Real Grandeza recebeu, no dia 8 de dezembro o Selo Pró-Equidade de Gênero, concedido pela Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM), em cerimônia realizada em Brasília que contou com o apoio da Organização Internacional do Trabalho (OIT) no Brasil e do Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher (UNIFEM).

O Selo foi entregue ao Diretor-Presidente da Real Grandeza, Aristides Leite França, nessa que foi a primeira vez em que a entidade pleiteou a concessão do Selo, que já está em sua terceira edição. Participaram da cerimônia a ministra da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, Nilcéa Freire, a diretora da OIT no Brasil, Lais Abramo, e a diretora regional do UNIFEM, Rebeca Reichmann Tavares.

A ministra Nilcéa Freire parabenizou os vencedores do prêmio, mas enfatizou que o ideal é que não fosse necessário premiar. "Gostaria de que o esforço para a igualdade de gênero fosse uma prática incorporada à realidade de todas as empresas e instituições, quer públicas, quer privadas e que desta forma não fosse necessário entregar selos para algumas", afirmou.

O Selo é o reconhecimento do esforço feito pelas organizações na implementação em seu cotidiano de práticas de equidade de gênero. O programa propicia às empresas promover mais cidadania e a difusão de práticas exemplares das organizações públicas e privadas de oportuni-

dades iguais e respeito às diferenças no mundo do trabalho.

Segundo a SPM, este ano 88 organizações se inscreveram e 71 participaram do programa. Desse total, 58 cumpriram qualitativa e quantitativamente as ações pactuadas com o programa e receberam o Selo.

O processo de concessão do Selo é realizado em três fases. A primeira consiste na adesão voluntária da empresa. A segunda diz respeito à pactuação, realizada a partir do diagnóstico e da apresentação de um plano de ação. Na última fase, a Secretaria faz o monitoramento e a avaliação, por meio do Comitê Permanente e Comitê *Ad hoc*. Esses comitês são formados por especialistas do Ministério do Trabalho, Ministério do Planejamento, Gestão e Orçamento, Ministério Público do Trabalho, Núcleos de Gênero das Universidades, Organização Internacional do Trabalho (OIT) e Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher (UNIFEM), que analisam a execução do plano de ação pactuado com base nos critérios adotados pelo programa Pró-Equidade de Gênero. O Selo é concedido à organização que executar, no mínimo, 70% das ações pactuadas.

Na Fundação, o Programa Pró-Equidade na Real é conduzido por Raquel Castelpoggi e Maria Luiza Ferreira, da Coordenação de Responsabilidade Socioambiental, da Diretoria de Ouvidoria. A entidade procura envolver também seus filiados e fornecedores nas suas práticas.

Avanços na certificação

Com o objetivo de atender à Resolução 3.792 do Conselho Monetário Nacional (CMN), até 31 de dezembro de 2014 todos os administradores, participantes do processo decisório de investimentos e os empregados que realizam operações com ativos financeiros da FRG deverão estar certificados por entidade de reconhecido mérito pelo mercado financeiro. Farão parte desse conjunto os funcionários da área de investimentos e os membros da Diretoria Executiva, do Conselho Deliberativo e do Comitê de Investimentos da Real Grandeza (CIRG). Segundo a Diretoria de Investimentos, dos seus 15 funcionários obrigados a apresentar a habilitação, 11 já possuem a certificação exigida.

Em dezembro de 2010, a Gerência de Análise de Investimentos (GAI) contava com um gerente, cinco analistas de investimentos seniores e um analista júnior. Desse total, o gerente e três analistas são portadores do Certificado Nacional de Profissional de Investimentos (CNPI) emitido pela Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (Apimec), ou de certificado emitido pela Ancor (Associação Nacional das Corretoras), que atendem às exigências estabelecidas pelo CMN. No mesmo período, a Gerência de Operações de Investimentos (GOI) tinha em seu quadro um gerente, quatro operadores de investimentos e dois profissionais de apoio e controle. Três operadores e um profissional de controle são portadores do CNPI e o gerente tem certificado emitido pelo Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social (ICSS), instituição certificadora do sistema de seguridade social.

Pelas normas do ICSS, o certificado pode ser obtido por meio da comprovação de experiência profissional ou de prova. Entre os membros dos órgãos de administração da FRG, já são certificados por entidade de reconhecido mérito os diretores Eduardo Henrique Garcia e Wilson Neves, além dos conselheiros Geovah Machado e Horácio de Oliveira. Quem não atender aos critérios de experiência - mínimo de dois anos como diretor, conselheiro fiscal ou deliberativo, ou ainda três anos em função de gestão exercida até o segundo nível hierárquico - terá que fazer prova, que testa conhecimentos de administração, planejamento, gestão estratégica dos recursos, administração atuarial e finanças. A Resolução CMN fixou prazos para conclusão da certificação: 25% do quadro até 31/12/2011; 50% até 31/12/2012; 75% até 31/12/2013 e 100% até 31/12/2014. A partir dessa data, qualquer candidato a membro do Conselho Deliberativo, do CIRG ou da Diretoria Executiva, além dos funcionários da Diretoria de Investimentos, terá que apresentar certificação prévia.